



CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE E PERCENTUAL DE REMANESCENTES NATURAIS EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO OURO NO ESTADO DE GOIÁS

TIAGO RODRIGUES DO PRADO; MAIRA BARBERI

tiaguitoprado@gmail.com

Com a formulação do termo Desenvolvimento Sustentável em 1987, novas metodologias passaram a ser utilizadas buscando indicadores que possibilitassem uma análise mais criteriosa e o estabelecimento de programas voltados à sustentabilidade. Áreas que apresentam alta biodiversidade constituindo hotspots, como o bioma Cerrado, com ocorrência no estado de Goiás, passaram a constituir foco de estudos e análises com vistas à implantação de programas de desenvolvimento sustentável. Atualmente, o turismo é visto como uma ferramenta de desenvolvimento econômico, principalmente em regiões com atrativos naturais como Goiás, um estado que foi dividido em nove regiões turísticas prioritárias. Dentre estas regiões, a do Ouro, compreende os municípios de Pirenópolis, Cidade de Goiás, Corumbá de Goiás, Cocalzinho de Goiás, Abadiânia e Jaraguá. Neste contexto esta pesquisa tem como proposta a utilização da ferramenta denominada Painel de Sustentabilidade (Dashboard of Sustainability) que adota indicadores de desempenho econômico, social e ambiental sugeridos internacionalmente, e faz verificações entre diferentes indicadores, direcionando as áreas analisadas à sustentabilidade. De modo geral, este trabalho visa estabelecer o índice de sustentabilidade dos municípios da Região Turística do Ouro no Estado de Goiás através do Painel de Sustentabilidade e, verificar a relação dos mesmos com os aspectos naturais, sugerindo o estabelecimento de novos programas de ecoturismo sustentável. Para isso, serão consultados acervos e bancos de informações em órgãos públicos municipais, estaduais e federais e serão efetuadas entrevistas com gestores locais. Compreende também pesquisa de campo para obtenção de dados referentes à distribuição das fitofisionomias e situação ambiental com relação a impactos que porventura existam. Para a obtenção de dados relativos às possíveis alterações no ecossistema, será realizado um levantamento e análise de imagens de satélite. A partir da utilização de SIG (Sistema de Informações Geográficas) será calculado o percentual de vegetação natural e o uso do solo dos municípios. Além disso, também será efetuada uma análise de componentes principais para estabelecer quais as variáveis que apresentam maior peso no cálculo do Índice de Sustentabilidade, com o uso do coeficiente de correlação de Pearson ao nível de significância de 5%. Desse modo, espera-se com esta pesquisa, caracterizar a situação dos municípios através de parâmetros mensuráveis que possibilitem tomadas de decisões para futuras políticas públicas de desenvolvimento nestes locais e, principalmente, contribuir para a preservação do Cerrado.

Palavras-chave: Indicadores de Sustentabilidade. Cerrado. Pirenópolis.